



FAMÍLIA/ ESCOLA: UMA PARCERIA PELA EDUCAÇÃO

FAMILY/ SCHOOL: A PARTNERSHIP FOR EDUCATION

LARA, Fábio Elton Pereira do Vale¹

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar a importância da participação familiar na vida escolar dos estudantes, em consonância com a escola tem um importante papel no crescimento intelectual e social desses discentes. Entenderemos como esta importante parceria é capaz de gerar benefícios para os alunos, em relação ao seu rendimento em sala de aula, seu comportamento dentro e fora da escola, seu papel como cidadão ativo e principalmente seu convívio em sociedade, como também podemos observar vantagens para a gestão da escola e os professores, conseguindo unir todo o corpo de discentes e docentes de uma escola. Porém um dos principais desafios que enfrentamos nessa proposta de participação ativa é a dificuldade que a maioria das famílias possuem em acompanhar todo o desenvolvimento desse estudante durante o período escolar, o que torna o projeto de participação ativa mais complicado de ser aplicado.

Palavras chaves: Família. Escola. Participação Ativa.

ABSTRACT

This article aims to present the importance of family participation in students' school life, in line with the school has an important role in the intellectual and social growth of these students. We will understand how this important partnership is capable of generating benefits for students, in relation to their performance in the classroom, their behavior inside and outside school, their role as active citizens and especially their coexistence in society, as we can also observe advantages for the management of the school and the teachers, managing to unite the entire body of students and teachers of a school. However, one of the main challenges we face in this proposal for active participation is the difficulty that most families have in following the entire development of this student during the school period, which makes the active participation project more complicated to apply.

Keywords: Family. School. Active participation.

¹ Graduado em Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Acre. Professor de Artes na rede pública de ensino do Distrito Federal. E-mail: fabio_life@hotmail.com

1- INTRODUÇÃO

A Educação acontece continuamente e envolve vários segmentos da sociedade, dentre eles pode-se destacar a família e a escola. É na família que a criança tem o primeiro contato social, experimentando relacionamentos, convívios, interações e experiências.

A família é a principal referência para qualquer cidadão, é ela que irá fornecer seus principais valores e fazer com que essas crianças consigam alcançar seu desenvolvimento pleno em todas as esferas social, pessoal, educacional e profissional.

Está explícito que a função de educar não é somente um dever do Estado por meio da Escola como também da família, visando alcançar um ensino de qualidade em todas as suas áreas, seja no social ou no intelectual, buscando o desenvolvimento total daquele estudante. Contudo temos na família o passo inicial dessa criança dentro de uma relação com a sociedade que será de uma certa forma aprimorada dentro do ambiente escolar.

Durante os anos a sociedade passou por muitas mudanças, como a inclusão da mulher no mercado de trabalho, a maior taxa de abandono parietal, a falta de limites não impostos a atual geração, o uso exacerbado da internet e todos os conteúdos que ela oferece, a aumento da desigualdade social do país e a dependência das tecnologias. São esses um dos principais fatores que hoje refletem diretamente no desempenho individual e coletivo desses estudantes.

A escola como parte do Estado precisa ficar atenta e buscar entender esse distanciamento dessas famílias afim de buscar soluções eficazes que contribuam para a interação entre ambas seja em forma de projetos, reunião de pais e principalmente se fazendo presente na comunidade, para que minimizamos essas dificuldades enfrentadas atualmente e possamos desenvolver da melhor forma cada um dos nossos estudantes.

2- A FAMÍLIA E SEU PAPEL JUNTO À ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE INDIVÍDUOS COMPROMETIDOS COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A família é a base necessária para todo indivíduo conseguir viver e conviver em sociedade, ela é a primeira a fazer parte da educação da criança sendo responsável por seus primeiros passos. É nela que se pratica o convívio entre indivíduos de comportamentos diferente, gosto diferente, mas ligados pelos laços sanguíneos. O desejo de estarem juntos e buscar a felicidade está enraizado nos laços familiares, ou deveria assim estar levando o indivíduo a se realizar pessoal e profissionalmente.

Atualmente o que pode ser observado são famílias cada vez mais ausentes, não se relacionando entre si, com a atenção voltada a uma tela de celular e principalmente com o mundo do trabalho consumindo cada vez mais o tempo dessas famílias e tendo ainda no único momento em casa continuar trabalhando por conta dos afazeres de casa

A família é o grupo social dentro do qual a criança aprende que a vida humana se baseia na interdependência e no intercâmbio, o nexa da criança com o mundo, uma estrutura de pertença. Um bebê de dez dias reconhece o cheiro de sua mãe. Em pouco tempo reconhece também a voz materna e a melodia da linguagem de seus parentes. Além disso, é a família que lhe proporciona seus primeiros prazeres sociais como o sorriso, as brincadeiras e os mimos. Quando começam a lhe dirigir alguma advertência, exigência e amor vão juntos. Em suma, a aprendizagem na família é tão forte não somente por ser a primeira, mas também porque nela se combinam as necessidades básicas como a comida e a pertença social, e porque tudo se faz de modo ao mesmo tempo direto e indireto. Se a experiência for positiva, a criança aprende a confiar nos outros. (ENKVIST, 2014, p.12).

É notório que muitos pais têm se sobrecarregado para ter como manter o seu lar e não ver seus filhos passarem fome, principalmente nessa fase de pandemia em que tivemos um alto nível de desemprego, que consome assim cada vez mais seu tempo físico e mental. Apesar de existir a compreensão total por meio da escola, isto não os excluem do seu papel ativo na vida escolar dos seus filhos, sendo necessária uma conciliação entre o trabalho e a Educação de seus filhos, buscando uma maior participação com a escola, sendo uma prioridade a educação das crianças.

Os pais precisam estar atentos à questão da convivência familiar. Devem observar que os filhos não exigem ação dos pais o tempo todo. Mas exigem, a cada tempo, um pouco. Por isso, vale apenas atender no momento em que o filho solicita. (TIBA,2006, p. 15).

A criança em fase de desenvolvimento precisa de muita atenção pois está se descobrindo todos os dias. Fazer parte da educação dos filhos não é apenas levá-los à escola, mas também acompanhar o seu aprendizado, verificar suas tarefas, dialogar com os professores, entre outros. Muitos pais não conseguem nem perceber mudanças de comportamento na escola como: agressividade, falta de estímulo, baixo rendimento escolar dentre outros fatores, por simplesmente não estarem acompanhando seus filhos na vida escolar. Tudo isso deve levar a uma reflexão que promova uma ação necessária para o convívio em sociedade.

A educação não começa na escola. Ela começa muito antes e é influenciada por muitos fatores. Ao longo do seu desenvolvimento físico e intelectual a criança passa por várias fases nas quais a escola da vida, isto é, o ambiente familiar, as condições socioeconômicas da família, o lugar onde se mora, o acesso a meios de informação, têm uma importância muito grande. Os primeiros anos são decisivos: estudos demonstram que a criança tem sua estrutura básica de personalidade definida até os dois anos de idade, muito antes, portanto, do período da escola obrigatória. (Cecon; Oliveira, M; Oliveira, R, 1986, p.86).

A interação família-escola estimula o rendimento e o comportamento escolar, levando o estudante a um crescimento e fortalecimento de sua autoestima. Os valores são trabalhados buscando gerar atitudes de solidariedade, empatia, tolerância, companheirismo e respeito.

Os limites precisam ser impostos pelos pais ressaltando a necessidade de regras e normas que precisam existir no seio familiar para moldar o caráter e a personalidade do indivíduo, sendo atitudes cruciais para o seu desenvolvimento. Os valores éticos e morais têm tamanha importância e por isso devem estar presentes na trajetória da família.

Figura 1: Parceria escola e família



Fonte: <https://www.empresayes.com.br/blog/a-importancia-dos-pais-na-vida-escolar-dos-filhos/>. Acesso em: 29/05/2020

2.1 FAMÍLIA PARCEIRA DA ESCOLA

É muito importante que a família veja a escola como uma parceira que procura dar o seu melhor ao aluno e não como apenas uma instituição que avalia, cobra, aprova ou reprova. É preciso ser presente e contribuir com a educação dos filhos não só quando convocada para reuniões ou eventos, mas é preciso ter um acompanhamento periódico. A criança precisa se sentir valorizada por seus pais junto a escola e com isso estimulando o prazer pelos estudos.

Nos círculos, à medida que os pais se vão inteirando dos problemas da escola, das suas dificuldades – o comportamento é imprescindível a um trabalho com -, deve a escola a começar a convidá-los a fazer visitas as suas dependências em períodos de atividades. Mostrando a eles como é “na vida” diária, tendo sempre em vista a identificação do pai com os problemas e dificuldades da escola. Neste sentido é que os Círculos de Pais e Professores não podem quedar-se teóricos e acadêmicos. Por isso é que eles têm de, pelo debate, levar o grupo dos pais à crítica e análise dos problemas escolares, dando-lhes condições de mudança de antigos hábitos em hábitos novos. Hábitos antigos de passividade em hábitos novos de participação. (...) Participando, intervindo, colaborando o homem constrói novas atitudes, muda outras, elabora e reelabora experiências, educa-se. (FREIRE, 1957 apud GADOTTI et al, 1996, p.96)

O diálogo na família precisa ser estimulado todos os dias, a criança precisa sentir confiança para se abrir com seus pais, e isso só será possível se houver uma interação familiar. A família que é parceira da escola contribui muito para o seu sucesso buscando estar sempre presente. O aprendizado é algo que acontece a longo prazo, nesse processo a família tem uma participação muito grande tendo em vista que a criança passa a maior parte do tempo em casa. É preciso esforço, dedicação por parte do aluno, disciplina e muita concentração.

Ultimamente em muitas nações industrializadas, adverte-se o desequilíbrio entre os direitos e as exigências dos alunos com a correspondente confusão sobre o papel do professor. Culpa-se o professor por não ter conseguido realizar tarefas impossíveis. Um professor não pode ensinar com igual êxito ao aluno que quer aprender e ao que não quer. O educando deve ser “ensinável”. É uma ofensa ao professor quando o mesmo é enfrentado por alunos que lhe mostrem desprezo: nenhuma aprendizagem é possível com um aluno ausente ou rebelde. O aluno deve aceitar durante alguns anos o papel de aluno, deixando de lado outros papéis, porque para poder aprender precisa se concentrar na tarefa de aprendizagem. (ENKVIST, 2014, p.31).

Temos na função do professor uma distorção de suas obrigações, com a falta de uma família e de valores e princípios básicos muitos estudantes perderam o respeito por pessoas que exercem uma função de autoridade em suas vidas, como seus professores. São crianças que estão crescendo sem uma noção mínima de respeito aos mais velhos e as poucos responsáveis tem a ideia que esses valores e princípios são de obrigação da escola.

Os professores são um dos exemplos que uma criança possui durante sua vida, porém não são capazes de suprir todas as necessidades desses estudantes, necessidades essas que deveriam ser supridas dentro de sua casa.

Figura 2: Escola e Família andam juntas



Fonte: <http://professorapatriciachaves.blogspot.com/2016/04/a-importancia-da-familia-na-escola.html>

3- A ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM A FAMÍLIA

A criança passa boa parte do seu tempo na escola em interação com os professores e colegas de sala. É nela que o indivíduo terá contato com o mundo das ciências, das artes e linguagens que buscarão formar o seu intelectual. A escola, portanto, é um espaço de aprendizagem onde são produzidos os conhecimentos científicos.

A escola é parte da garantia de sobrevivência da sociedade, exatamente como a família é em outro nível. Tanto a família quanto a escola são agentes de transmissão cultural. Já que os seres humanos são seres biológicos, a única maneira de sobreviver é através de outros seres. A sociedade não somente exige contar com jovens tão competentes como os idosos que morrem para ocupar seu lugar, mas o ideal é que sejam ainda mais competentes. Uma democracia entrega, além disso, a sorte da sociedade aos cidadãos, ou seja, educar o cidadão é educar o soberano, como dizia Sarmiento. Os jovens devem estar à altura quando chegar a vez deles de serem responsáveis pela sociedade. O nível não somente intelectual, mas também social e moral de uma sociedade é decidido nas escolas. (ENKVIST, 2014, p.22).

A escola deve cumprir as propostas pedagógicas apresentadas para os pais proporcionando ao aluno a possibilidade de se manifestar no meio escolar,

considerando o mesmo como parte principal no processo educacional. Buscar meios para uma boa relação entre a família e comunidade escolar, marcando reuniões periódicas que visem demonstrar o desempenho do aluno. A escola, portanto, deverá estar sempre portas abertas para receber os pais, do contrário estará sujeita ao fracasso.

Não dizemos mais que a escola é a mola das transformações sociais. Não é sozinha. As tarefas de construção de uma democracia econômica e política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e a escola é apenas uma delas. Mas a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna ou pós-industrial, como dizem outros. Por sua vez, o fortalecimento das lutas sociais, a conquista da cidadania, depende de ampliar, cada vez mais, o número de pessoas que possam participar das decisões primordiais que dizem respeito aos seus interesses. (LIBÂNEO, 2000, p. 9).

A escola ainda é um dos principais instrumentos de transformação social, por meio da educação podemos mudar realidades, porém com todo avanço que possuímos hoje ela não é a única responsável por isso. Fazemos parte de um conjunto de instituições que junto com a sociedade são responsáveis por zelar pela educação e construção de seu saber das nossas crianças, afim de que possamos criar cidadãos de pensamento crítico e preparado para enfrentar a vida que os espera.

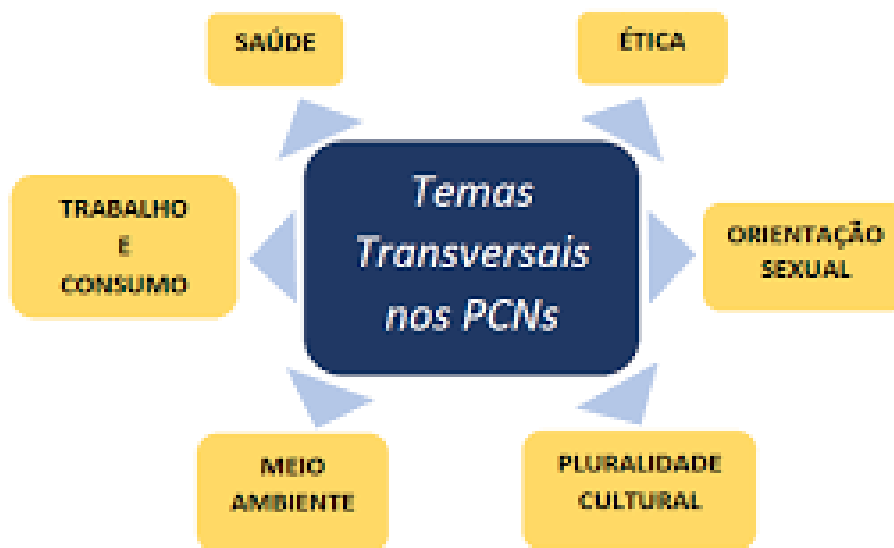
As crianças que chegam à escola são membros-dependentes de um núcleo familiar que lhes dá um nome e um lugar no mundo. Os professores, conectados ou não com o lugar social deste aluno, têm como principal função garantir o direito educacional de cada menino e menina, guiando-se pelas diretrizes do sistema/estabelecimento de ensino com o qual tem vínculo de trabalho. O conjunto de professores, funcionários, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e familiares configura uma comunidade escolar, que tem funções deliberativas sobre vários aspectos do projeto da escola (CASTRO; REGATTIERI, 2009. p, 13)

O professor inteirado ou não com o ambiente social desse aluno, tem por dever proporcionar uma educação de qualidade. Sendo assim, muitos fazem parte do processo educacional: professores, coordenadores, gestores, pessoal de apoio, família e comunidade em geral trabalham juntos para um bem comum, a educação.

Temos diversos recursos que podem ser utilizados para minimizar essas dificuldades enfrentadas dentro da escola. A música e o esporte são recursos utilizados por muitas escolas em seus projetos, tanto uma como a outra tem feito com que muitos alunos se afastem ou evitem o mundo do crime, pois irá ocupar seu tempo na aprendizagem de um instrumento ou na prática de um esporte.

Na BNCC está previsto que se trabalhe com temas transversais buscando a compreensão e a construção social voltados para os direitos e responsabilidades individuais e coletivas, temas esses como: Saúde, Meio ambiente e Ética podem ser trabalhados comunitariamente buscando interagir com as famílias. Tais temas são chamados de PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais e faz parte do que chamam de reconstrução do sistema de ensino. Podemos observar que existe mais temas transversais:

Figura 3: Os seis PCNs



Fonte:http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf

Ao se trabalhar o tema saúde por meio de atividades interdisciplinares, buscase levar ao aluno e a família o quão importante é adquirir hábitos saudáveis no seu dia a dia. Conscientizar da importância de se preservar o meio ambiente como

sua fauna e flora, as nascentes e mananciais buscando formar um aluno com consciência ambiental. Trabalhar a Ética com ações que levem o aluno a se colocar no lugar do outro respeitando as diferenças, buscando sempre o diálogo.

Trabalhar com projetos que levem a criança a interagir, se concentrar, desenvolver o seu cognitivo, solucionar problemas, faz com que ela esteja ativa na escola saindo daquela educação meramente bancária, sendo um principal instrumento de mudança por meio de uma educação eficaz e participativa, sendo implementada uma educação mais humana em relação aos problemas enfrentados por nossos estudantes e familiares.

Contudo, podemos considerar que os novos documentos pela educação também estão nesse objetivo de aproximar mais a família de toda a comunidade escolar, para que possamos trabalhar em conjunto para melhorar a educação dos nossos jovens, porém ainda enfrentamos alguns dificuldades que aos poucos com muito esforço temos condições de superá-los.

Figura 4: Escola um ambiente para todos



Fonte: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/751/a-escola-da-familia>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi exposto podemos concluir que é de suma importância para os tempos modernos que a família esteja totalmente inserida dentro do cotidiano escolar de seus estudantes, independente de idade ou classe social que ele se encontra.

Temos na escola um ambiente responsável pelo desenvolvimento cognitivo e intelectual, capaz de fornecer aos estudantes capacidades e habilidades necessárias para o seu exercício em sociedade e podemos contar com a família como a base para total desenvolvimento das crianças transmitindo valores e princípios para que ele possa ter total apoio em sua vida.

Muitos autores consideram cada estudante uma semente que quando plantada e acompanhada corretamente, ela alcança o seu total desenvolvimento. E é isso o que esperamos como pais e professores atuantes dentro da escola, a participação ativa da família como principal aliado nessa busca por melhoras na educação.

As crianças buscam em seus pais a aprovação para tudo que realiza, principalmente na escola, que é a sua principal atividade, buscam a participação e principalmente a atenção de seus responsáveis a modo de que possam contar sobre seu dia, suas atividades, colegas, entre outros, porém com as dificuldades da realidade que encontramos não temos essa participação de maneira correta.

A escola serve como um complemento da educação que os estudantes recebem em casa e não sua principal fonte de valores e princípios, atualmente muitas famílias consideram a escola o responsável por educar seus filhos e se excluem da responsabilidade que é a criação de uma criança, usando suas dificuldades diárias como desculpa para se ausentar da vida educacional de seus filhos.

Toda comunidade escolar está ciente, principalmente após uma pandemia sobre as dificuldades enfrentadas por cada familiar de seus estudantes, tornando, infelizmente, desafiador sua participação quando a vida acadêmica daquele aluno. Porém colocamos em pauta diversos métodos e projetos transversais que podem ser utilizados com a participação de todo corpo docente da escola como uma maneira de

tentar aproximar esses familiares e também o aluno, buscando uma parceria de confiança entre aluno-escola-família.

Obviamente que não podemos garantir que com a aplicação de tais projetos e métodos teremos uma participação unânime dessas famílias, pois em muitos casos há um negligência total por conta dos pais para com determinados estudantes, diante disso podemos usar desses processos de mudança como uma forma de ajudar e auxiliar esses alunos que se encontram em situações de abandono por parte dos membros de sua família.

A falta de garantias de resultado não pode ser um fator limitante para a escola para a aplicação de tais projetos, pois precisamos acreditar e principalmente persistir, estamos vivenciando um período histórico da Educação pós pandemia mundial, porém esse período foi evidenciado as diversas fragilidades educacionais que sempre enfrentamos, mas que se tornou algo urgente e prioritário com a volta às aulas.

Nossos estudantes são o futuro da sociedade, e como futuro devemos trabalhar no presente para que tenhamos o melhor mais à frente. Como tudo na vida, demanda trabalho e esforço não sendo diferente na nossa educação, não temos garantias de facilidade e tranquilidade apenas um almejo de dias e situações melhores, por isso não podemos desistir e desanimar diante as dificuldades que virão a acontecer.

O caminho é árduo e intenso, porém temos apenas na educação uma oportunidade de mudança real da situação atual que nos encontramos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. **Interação escola família. Subsídios para práticas escolares** – Brasília: UNESCO, MEC, 2009.

CECCON, Claudius. et al. **A vida na escola e a escola na vida**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1986.

TRINDADE, Daniela. São Caetano do Sul – SP: Bunker Editorial. Brasil, 2014.

ENKVIST, Inger. **Repensar a Educação** (Livro eletrônico) Inger Enkvist; Tradução de Daniela Trindade. São Caetano do Sul – SP: Bunker Editorial. Brasil, 2014.

GADOTTI, Moacir et al. **Paulo Freire: uma bibliografia**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF; UNESCO, 1996

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família escola**. *Psicologia escolar e Educação*, 2005, vol.9, n.2, p. 303-312, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>>. Acesso em: 09 Abril. 2020.

TIBA, Içami. **Disciplina: Limites na medida certa**. São Paulo: Integrare Editora, 2006